

REFLEXÕES E EXPECTATIVAS ACERCA DO PAPEL DO MONITOR NO ENSINO A DISTÂNCIA

Luciana Portella Schiavo e Mônica Carminatti

Resumo: A tecnologia há muito vem avançando em benefício da sociedade. No que diz respeito à educação, não é diferente. Na medida em que o computador foi se tornando uma ferramenta mais comum entre os brasileiros, a possibilidade de se fazer cursos a distância também aumentou. Hoje existem graduações realizadas inteiramente utilizando plataformas EAD e muitos cursos, inclusive de pós-graduação, pagos ou gratuitos, são disponibilizados com incentivo de políticas públicas, como a Universidade Aberta do Brasil. Algumas universidades disponibilizam a realização de 20% de atividades em EAD para disciplinas presenciais. Naturalmente, com o advento desses cursos, assim como existe em disciplinas presenciais, abriu-se a possibilidade de monitoria. Porém, quando nos tornamos monitores EAD, não recebemos as mesmas orientações que recebem os monitores presenciais. A monitoria a distância, requer o estabelecimento de uma relação diferenciada com os estudantes. Os contatos ocorrem por e-mail e/ou no ambiente virtual de aprendizagem. É preciso, portanto, ter conhecimento sobre a plataforma utilizada – no nosso caso o Moodle – e apenas isso já causa certa apreensão. Acreditamos que a maior dificuldade dessa modalidade de ensino seja justamente a distância. Por vezes não temos a proximidade que gostaríamos com os professores regentes da disciplina, o que pode comprometer a comunicação, uma vez em que nem sempre participamos dos momentos presenciais. A distância física que mantemos dos alunos também é uma barreira a ser ultrapassada. A Monitoria EAD é um desafio a todos que se propõem a utilizá-la. Percebemos que ainda há uma resistência por parte dos alunos nas discussões e atividades propostas nessa modalidade de ensino. Entretanto, a distribuição de materiais importantes para a disciplina e o compartilhamento de trabalhos e sites para divulgação de notícias é muito eficiente e bem aceito pelos discentes – inclusive o compartilhamento de links para vídeos, outra ferramenta que é cada vez mais utilizada na educação. Assim, presume-se que com o crescimento que o ensino a distância vem tendo, ele passará a ser mais aceito e mais aperfeiçoado. É necessário que todo o corpo (docentes, monitores e estudantes) saiba utilizar os recursos disponíveis. É preciso que os alunos estejam receptivos e tenham interesse, tanto na temática da disciplina, quanto na proposta de inovação que a ferramenta utilizada proporciona. Concluímos, por meio de nossas vivências em monitoria a distância, que o monitor deve desenvolver suas atividades com competência, além de ser receptivo, amigável, organizado, flexível e dinâmico, estando engajado na tarefa de fazer das atividades à distância algo proveitoso e prazeroso. Portanto, vivenciar uma monitoria significa favorecer a interação entre os agentes envolvidos no processo educacional. Assim, o conhecimento é construído por meio de troca de experiências e nesse contexto podemos encaixar o monitor: como facilitador desse processo de interação.